

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O BALANÇO GERAL APRESENTADO  
PELA UNIMED LESTE FLUMINENSE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.**

O Conselho Fiscal da Unimed Leste Fluminense - Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada em 21 de março de 2019, recebeu para a análise os demonstrativos contábeis e financeiros referentes ao exercício de 2018.

Baseando-se:

(1) no parecer favorável da Sra. Patrícia Dias, contadora da **Walter Heuer Auditores**, contratada para auxiliar e assessorar contabilmente este Conselho na análise mensal e anual dos balancetes referentes à Unimed Leste Fluminense;

(2) no parecer favorável dos auditores independentes da empresa **Audilink Auditores & Consultores** sobre as demonstrações contábeis de 31/12/2018, datado de 20/03/2019 e

(3) no parecer favorável do **Diretor Fiscal da Unimed Leste Fluminense**, Sr. Jobson Barbosa Bressan de Castro, constante da instrução diretiva nº 24/DF/Unimed São Gonçalo-Niterói de 18/02/2019, no qual expressa sua concordância com os critérios de contabilização e valores ajustados pela operadora;

Ao Conselho Fiscal parece que os referidos documentos expressam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa, em 31 de dezembro de 2018, cabendo, todavia, fazer as seguintes ressalvas e recomendações:

(I) Recomenda-se à Administração atentar e tomar todas as providências necessárias para superar com o máximo de urgência a "Incerteza Significativa Relacionada com a Continuidade Operacional", mencionada no relatório dos auditores independentes da **Audilink** sobre as Demonstrações Contábeis de 31/12/2018, **tomando, com prioridade, as providências determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) na instauração do "Regime de Direção Fiscal"**.

(II) Recomenda-se à Administração atentar para as questões trazidas no subtítulo "Ênfases" do citado relatório dos auditores independentes da Audilink, levando-as para ciência de todos os cooperados na próxima Assembleia Geral Ordinária;

(III) Recomenda-se à Administração, sem prejuízo das providências determinadas pelo regime de direção fiscal da ANS, adotar efetivamente as medidas contidas em seu Relatório de Administração de 2018, no que tange a (i) realizar um programa de saneamento capaz de resolver, no mínimo, 50% das anormalidades em até 12 meses; (ii) sanear, em 2019, as anormalidades econômico-financeiras que ainda permanecem na cooperativa e (iii) reduzir os custos assistenciais principalmente no que tange ao Hospital Leste Fluminense (Casa de Saúde Santa Lúcia).

Niterói, 21 de março de 2019.

---

Dra. Karin Fernandes Jaegger.

---

Dra. Maria das Graças Toscano de Araújo Gurgel

---

Dr. Paulo Afonso Lourega de Menezes